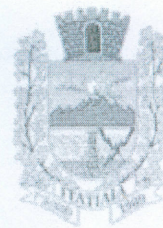




IPREVI – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ITAIAIA



ATA DA 01ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI - COMINIPREVI – 16/01/2019

Aos dezesseis dias do mês de janeiro de dois mil e dezenove às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itaiaia – IPREVI, localizado a Avenida dos Expedicionários, nº 301, Centro, Itaiaia-RJ, deu-se início a 01ª (primeira) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos - COMINIPREVI, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/COMINIPREVI/001/2019. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Ana Cristina Faústino, Ives Pereira Tavares e Renildo Máximo Barbosa. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês: Dezembro/2018; b) Apresentação do Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI – competência: Dezembro/2018; c) Apresentação do Relatório Analítico de Investimentos do 4º Trimestre e Ano de 2018; d) Análise dos Fundos de Investimentos; e) Aprovação de APR para o mês de Fevereiro de 2019; f) Outros. A diretora presidente iniciou a reunião realizando a entrega do Relatório Analítico dos investimentos do mês: Dezembro, elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos, relatórios anexados a presente ata. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência – Dezembro/2018, assinado pela tesoureira Ana Cristina Faustino, matrícula 1017, apresentando um valor global de R\$ 106.400.808,64 (cento e seis milhões, quatrocentos mil, oitocentos e oito reais e sessenta e quatro centavos) evidenciando rentabilidade de R\$ 1.109.064,68 (um milhão, cento e nove mil, sessenta e quatro reais e sessenta e oito centavos). Foi apresentado o Relatório Mensal da Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos demonstrando que no fechamento de Dezembro a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 1,05% (um vírgula zero cinco por cento) frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 0,61% (zero vírgula sessenta e um por cento), representando assim um atingimento de 171,56% (cento e setenta e um vírgula cinquenta e seis por cento) da Meta Atuarial. A rentabilidade da carteira do Instituto no período acumulado foi de 8,82% (oito vírgula oitenta e dois por

cento), frente uma meta atuarial para o mesmo período de 9,92% (nove vírgula noventa e dois por cento), representando assim um atingimento de 88,91% (oitenta e oito vírgula noventa e um por cento) da Meta Atuarial, documentos apensos a ata. Em relação à alocação dos recursos financeiros dos RPPS, a consultoria de investimentos aconselhou a manutenção de 25% na exposição aos fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDKa 2A e IRF-M Total) recomendamos uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação sugerida é de 15%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial. Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzir de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%. Após análise das orientações da Consultoria de Investimentos os membros do Comitê analisaram a carteira do RPPS e aprovaram sobre as movimentações necessárias visando adequação da mesma, que será realizada através da APR – Autorização de Aplicação e Resgate, disponibilizando as mesmas no site e sendo devidamente arquivadas para futuras consultas e auditorias. Foi autorizado o resgate do montante de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) para custear o pagamento de despesas administrativas e previdenciárias. Nada mais havendo a ser tratado no dia a Sra.

Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião.

Faustino, Beatriz, Cassia da S. Abreu, *Ana Cristina*
alissandra
Arantes Marques, *Walter Pereira*